

Rua Oriental, s/nº 4455-516 Perafita – Matosinhos  
Tel: 229 969 834 – Fax: 229 957 164 – [email: geral@aeperafita.pt](mailto:geral@aeperafita.pt)

# PLANO PLURIANUAL DE MELHORIA (PPM)

Uma Escola de Vidas, Uma Intervenção Participada. *Ser Cidadão Saudável.*

(âmbito de intervenção TEIPIII)

2018/2021

# ÍNDICE

1	Identificação da Unidade orgânica	3
2	Contextualização/caraterização	3
3	Visão e princípios	4
4	Objetivos Prioritários	5
5	Diagnóstico	6
6	Identificação das Áreas, Eixos e Domínios de intervenção	6
7	Metas Gerais	9
8	Ação estratégica	10
9	Monitorização e Avaliação	24
10	Plano de Capacitação	25

## 1 Identificação da Unidade orgânica

A escola sede do Agrupamento de Escolas de Perafita foi fundada em 1998 e constituída em Agrupamento Vertical com a EB1/JI das Ribeiras e EB1 de Freixieiro no ano letivo de 2000/2001.

No ano letivo 2003/2004, o Agrupamento Horizontal de Perafita, com a EB1/JI de Perafita e JI da Guarda, foi incluído no Agrupamento Vertical de Escolas de Perafita. No mesmo ano, foi encerrada a EB1 de Freixieiro transitando os seus alunos para a EB1/JI das Ribeiras. Em outubro de 2006 foi criado o JI das Farrapas. As escolas que integram o Agrupamento distam entre si cerca de três quilómetros o que possibilita um acompanhamento mais próximo entre toda a comunidade educativa.

Atualmente o Agrupamento de Escolas de Perafita<sup>1</sup> (150757) é constituído pelas seguintes escolas e jardins de infância: Escola Básica nº 2 que integra a escola de 1º ciclo e JI de Perafita; Escola Básica das Ribeiras que integra a escola de 1º ciclo, o JI das Ribeiras e JI das Farrapas; e a Escola Básica de Perafita (Escola sede).

## 2 Contextualização/caraterização

Perafita integra-se na união de freguesias de Perafita, Lavra e Santa Cruz do Bispo e situa-se a norte do concelho de Matosinhos. Tendo, no passado, sido um aglomerado essencialmente rural, Perafita pode, hoje considerar-se de periferia urbana, onde se instalaram indústrias, comércio e serviços, devido à proximidade do porto de Leixões, do aeroporto e de vias rodoviárias que ligam o Porto ao Norte de todo o país. Em termos sociais, Perafita revela graves carências, onde predominam a classe social baixa e média-baixa. O nível de habilitações literárias da população é de uma maneira geral muito reduzido (6º ano de escolaridade). Existem muitas famílias desempregadas, denotando graves carências económicas e défices sociais e culturais acentuados. Predominam, ainda, os problemas ligados ao consumo abusivo de drogas e álcool em indivíduos com idades compreendidas entre os 20 e os 45 anos e perturbações associadas aos longos anos de consumo.

Os principais problemas identificados neste território e no Agrupamento estão relacionados com a vulnerabilidade dos jovens face à adoção de comportamentos de risco (consumos e tráfico de drogas, furto). Estão incluídas neste grupo as crianças acompanhadas pela CPCJ. Estes jovens são maioritariamente provenientes de contextos associados a situações de precariedade económica, social e desagregação familiar.

---

<sup>1</sup> Diretora: Mariana Espogeira (diretora@aeperafita.pt); Coordenadora TEIP: Ana Moreira (anamoreira@aeperafita.pt)

O Agrupamento é constituído por 1001 alunos, 164 do pré-escolar, 365 do 1º ciclo, 199 do 2º ciclo e 273 do 3º ciclo, com idades compreendidas entre os 3 e os 18 anos. Também é constituído por 102 docentes e 53 profissionais não docentes.

O Agrupamento tem desenvolvido um trabalho articulado e em parceria com a rede social de Perafita, Associação de Pais e outras parcerias locais e a Autarquia.

Tendo por referência o contexto envolvente ao Agrupamento de Escolas de Perafita, desenhou-se e definiu-se o Plano Plurianual de Melhoria, em estreita articulação com o Projeto Educativo, com o Plano de Atividades e com os mais recentes normativos. Este PPM constitui uma referência e um documento de orientação para uma ação objetiva e focalizada na resolução de problemas identificados e no cumprimento dos objetivos e missão do Agrupamento. As ações aqui enunciadas, juntamente com as atividades do Plano de Atividades, contribuirão para o desenvolvimento e melhoria da ação educativa do Agrupamento de Escolas de Perafita.

### 3 Visão e princípios

A ação do Agrupamento orienta-se para atingir a missão assumida no PE de “construir uma comunidade coesa, capaz de atuar em conjunto na melhoria da qualidade da educação” (pp. 5), bem como o objetivo “de que esta comunidade educativa se constitua num espaço de formação de qualidade, seguro e aprazível, no sentido de fomentar nos alunos o gosto pela aprendizagem, o sentido de responsabilidade e da cidadania, o sentimento de pertença e o fortalecimento dos seus projetos de vida para uma melhor integração sociocultural” (pp. 5). É neste sentido que se define a visão estratégica do trabalho do Agrupamento. Parte-se do princípio de que apenas através de uma ação concertada, articulada e conjunta será possível alcançar o objetivo central do agrupamento e cumprir a sua missão. Deste modo, a ação do Agrupamento é estrategicamente orientada para o trabalho colaborativo entre todos os elementos da comunidade educativa, através do seu envolvimento e corresponsabilização. Parte-se de uma visão partilhada das lideranças e das responsabilidades, fomentando o contributo de todos os que constituem a comunidade (docentes, não docentes, alunos, pais e encarregados de educação, parceiros, entre outros). Estão subjacentes à missão, visão e ação do Agrupamento, princípios de diversificação pedagógica e curricular, de inclusão e respeito por todos e de uma formação para a cidadania, com vista ao desenvolvimento global dos alunos.

Considerando o contexto do Agrupamento de Escolas de Perafita, os princípios subjacentes aos recentes normativos referentes à *Autonomia e Flexibilização do Currículo* e à *Inclusão*, bem como o *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* revestem-se de particular importância. Urge encontrar medidas numa perspetiva de abordagem multinível que permita criar oportunidades com equidade a todos os alunos,

respeitando as suas especificidades, correspondendo às suas necessidades e motivando-os para a escola, mas também, preparando-os enquanto cidadãos responsáveis e proativos. Neste sentido, o Agrupamento tem como ponto de partida e de chegada os alunos. A sua ação é orientada para a resolução de problemas diagnosticados e para a prevenção, numa lógica de identificação de situações de risco e intervenção atempada, num esforço concertado entre todos os elementos da comunidade escolar e em articulação com as famílias. Conjuga-se esforços para a eliminação de barreiras que possam surgir no diálogo e na colaboração.

Trata-se de uma perspetiva de inclusão e educação inclusiva, onde à saída, todos e cada um dos alunos alcance o que será seu por direito: “(...) um perfil de base humanista, ancorado no desenvolvimento de valores e de competências que os torna aptos ao exercício de uma cidadania ativa exercida em liberdade e proporcionadora de bem estar” (DGE,2018), conforme descrito no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Com vista à implementação de uma cultura de trabalho participada entre todos os atores educativos e numa perspetiva de encontrar respostas facilitadoras para os desafios do contexto com foco numa intervenção em contexto de sala de aula numa base de gestão flexível do currículo e geradora de ambientes de aprendizagem promotores de inclusão e de equidade, o Agrupamento visa proporcionar aos profissionais, ações de capacitação/ formação.

O plano que aqui se apresenta visa concretizar os princípios e intenções declaradas, pelo que se organiza em e é constituído por ações que procuram cobrir um variado leque de objetivos, envolvendo a comunidade de diferentes formas. Partindo do diagnóstico efetuado, os vários elementos da comunidade escolar contribuíram para o planeamento de ações estratégicas de natureza diversa, que se orientam para os objetivos prioritários listados abaixo, e que se distribuem pelos três eixos do Programa TEIP.

## 4 Objetivos Prioritários

- Garantir a inclusão de todos os alunos;
- Melhorar a qualidade do ensino aprendizagem;
- Operacionalizar o perfil dos alunos à saída da escolaridade;
- Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada;
- Prevenir o abandono, absentismo e indisciplina dos alunos.

## 5 Diagnóstico

O diagnóstico foi elaborado com o contributo das estruturas intermédias/órgãos. Apresenta-se uma análise SWOT relativamente à Unidade Orgânica:

Forças / Pontos Fortes	Fraquezas / Pontos Fracos
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ação estratégica dos grupos disciplinares na definição de metas globais em linha com as metas contratualizadas.</li> <li>• Envolvimento ativo dos assistentes operacionais na busca de melhoria do serviço escolar.</li> <li>• Dedicção das estruturas intermédias, nomeadamente pela realização, por iniciativa própria, de reuniões de coordenação extracalendário.</li> <li>• Oferta de diferentes atividades extracurriculares.</li> <li>• Valorização da dimensão artística e desportiva através de um conjunto diversificado de atividades.</li> <li>• Articulação com a rede social.</li> <li>• Nº de Acompanhamentos de alunos e famílias pela Equipa Técnica Especializada e pela Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva.</li> <li>• Projetos curriculares de turma orientados para a contextualização do currículo.</li> <li>• Formação em contexto.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dificuldade na apropriação global dos critérios de atuação, de gestão da disciplina, na sala de aula.</li> <li>• Fragilidade no domínio de competências básicas de leitura, escrita e cálculo, em todos os ciclos.</li> <li>• Resultados nas provas externas.</li> <li>• Alguns focos de indisciplina.</li> <li>• Poucos recursos tecnológicos e desatualizados, limitativos ao desenvolvimento de práticas inovadoras e transversais.</li> </ul>
Oportunidades	Ameaças / Constrangimentos
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Alocar o acréscimo de crédito TEIP atempado aos docentes do quadro.</li> <li>• Continuidade dos profissionais da equipa técnica especializada.</li> <li>• Equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva.</li> <li>• Contrato de autonomia.</li> <li>• Alunos acompanhados em Processo Tutelar.</li> <li>• Projetos em parceria autárquica.</li> <li>• Projeto Erasmus +.</li> <li>• Clube de Música e Teatro.</li> <li>• Recursos das Bibliotecas escolares.</li> <li>• Turmas Petra e CEF.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Falta de espaços físicos para potenciar o ensino artístico e o apoio a Português e Matemática e outras.</li> <li>• AEC no 1º ciclo com horários flexibilizados.</li> <li>• Insuficientes professores de apoio a Português e Matemática, para articulação entre ciclos.</li> <li>• Crianças sinalizadas, com graves dificuldades de aprendizagem, associadas a problemáticas sociais.</li> <li>• Sinalização para acompanhamento de processos de promoção e proteção, ou tutelar educativo.</li> <li>• Movimentos migratórios das famílias, associados às condições financeiras, desemprego e instabilidade.</li> <li>• Encarregados de educação com baixa literacia, desmotivação no acompanhamento parental e desvalorização da escola.</li> </ul>

## 6 Identificação das Áreas, Eixos e Domínios de intervenção

A partir da reflexão sobre as situações diagnosticadas, as áreas/problemas de intervenção prioritária, bem como os eixos e domínios a que correspondem e os indicadores globais que se pretendem alcançar, apresentamos o seguinte quadro de referência:

Área de intervenção prioritária/ Problemas	Eixo de intervenção	Domínio	Objetivos Gerais do PPM	Indicadores globais
Necessidade de criar respostas pedagógicas diferenciadas e adequadas ao desempenho dos alunos.	E2_Gestão Curricular	Práticas pedagógicas	Fomentar a diferenciação pedagógica em contexto de sala de aula, através da diversificação de metodologias de ensino e aprendizagem e de recursos educativos, adequando a prática pedagógica aos alunos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Taxa de insucesso escolar</li> <li>- Taxa de alunos sem níveis inferiores a três</li> <li>- Taxa de alunos que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações, relativamente ao ano anterior</li> </ul>
	E1_Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas	Medidas organizacionais	Organizar grupos-turma adequados aos alunos e suas necessidades/características	
Lacunas em Português ao nível do vocabulário, da estruturação de frases e da gramática e em Matemática, ao nível da interpretação de enunciados, resolução de situações problemáticas e do cálculo.	E2_Gestão Curricular	Sucesso escolar na avaliação interna/externa	Apoiar os alunos em sala de aula, promovendo a diferenciação pedagógica através da diversificação de metodologias de ensino e instrumentos de avaliação das aprendizagens.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Taxa de insucesso escolar</li> <li>- Taxa de alunos sem níveis inferiores a três</li> <li>- Taxa de alunos que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações, relativamente ao ano anterior</li> </ul>
Dificuldade na aquisição de aprendizagens e conceitos de saberes transversais, no âmbito das ciências experimentais, da proteção do ambiente e da vida, do património cultural e identidade coletiva.			Apoiar os alunos em ambiente de sala de aula, através do trabalho multidisciplinar e interdisciplinar, criando ambientes potenciadores da aprendizagem.	
Discrepância de insucesso/sucesso entre a avaliação interna e externa.			Diminuir a diferença nos resultados da avaliação interna/ externa, através da diversificação de metodologias e do apoio aos alunos.	
Défice de competências pessoais e sociais. Atitudes desajustadas no processo de ensino aprendizagem, dentro e fora da sala de aula, com dificuldade na aceitação de regras no domínio do saber ser/estar.	E2_Gestão Curricular	Práticas pedagógicas	Promover transversalmente o desenvolvimento de competências pessoais e sociais nos alunos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Taxa de ocorrências disciplinares em contextos de sala de aula, face ao número total de ocorrências</li> <li>- Média de faltas injustificadas por aluno</li> </ul>
Absentismo, risco de abandono escolar, desinteresse pelas aprendizagens escolares e	E2_Gestão Curricular	Interrupção precoce do percurso	Fomentar o interesse e motivação dos alunos para com a escola através da criação de ambientes estimulantes e potenciadores de aprendizagens em	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Taxa de percursos diretos de sucesso entre os alunos da escola, em todas as ofertas educativas</li> </ul>

Área de intervenção prioritária/ Problemas	Eixo de intervenção	Domínio	Objetivos Gerais do PPM	Indicadores globais
ausência de expectativas futuras e de investimento no projeto de vida.		escolar	sala de aula e do seu envolvimento ativo no processo de ensino aprendizagem	- Taxa de interrupção precoce do percurso escolar - Média de faltas injustificadas por aluno
Necessidade de intervenção específica e especializada em mediação de conflitos, prevenção de comportamentos de risco, apoio e acompanhamento educativo individualizado, psicológico, socioeducativo e de assistência social.	E2_Gestão Curricular	Práticas pedagógicas	Promover o desenvolvimento de competências pessoais e sociais nos alunos de forma transversal	- Taxa de ocorrências disciplinares em contextos de sala de aula, face ao número total de ocorrências - Taxa de percursos diretos de sucesso entre os alunos da escola, em todas as ofertas educativas - Taxa de interrupção precoce do percurso escolar - Média de faltas injustificadas por aluno
		Interrupção precoce do percurso escolar		
Dificuldades no trabalho cooperativo e interdisciplinar entre docentes.	E1_Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas	Medidas organizacionais	Fomentar o trabalho colaborativo e interdisciplinar entre docentes e promover a partilha de práticas pedagógicas	- Grau de participação dos vários agentes da comunidade educativa na definição das ações a desenvolver pela Escola - Grau de diversidade das medidas organizacionais que visam a promoção do trabalho colaborativo
Dificuldades de intervenção no quotidiano da escola exigem capacitação contínua e ao longo dos anos, em articulação com o Plano de Formação.	E1_Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas	Medidas organizacionais	Criar condições para o desenvolvimento profissional dos docentes e não docentes	- Grau de participação dos vários agentes da comunidade educativa na definição das ações a desenvolver pela Escola - Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa face às dinâmicas pedagógicas implementadas
Baixo envolvimento parental com défice de acompanhamento da vida escolar dos educandos.	E3_Parcerias e Comunidade	Envolvimento da comunidade	Incrementar o envolvimento dos pais através da adoção de medidas e iniciativas que envolvam as famílias, no acompanhamento do percurso escolar dos educandos	- Taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pela UO
Prática de sustentabilidade na relação escola - parcerias e comunidade.		Envolvimento dos parceiros	Incrementar o envolvimento das parcerias	- Grau de satisfação do impacto das parcerias na promoção das aprendizagens dos alunos
Prática de sustentabilidade na avaliação da escola	E1_Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas	Medidas organizacionais	Monitorizar e avaliar os documentos estruturantes e os Planos de Ação.	Inquéritos e Relatórios de monitorização.

## 7 Metas Gerais

Dando continuidade à prática internalizada no Agrupamento, de monitorização e avaliação do Projeto Educativo e do referencial interno, são constituídos os indicadores apresentados na tabela que se segue.

Os valores apresentados no ano 2017/18 são os reais. Os dados de 2018/19 são as projeções das metas a alcançar, de acordo com os indicadores gerais do programa TEIP e os cálculos das fórmulas associadas. Para 2019/20 e 2020/21 será aplicado o cálculo tal como evidente.

Domínio	Indicador			Média da Classificação alcançada/a alcançar				
				2017/18 Valores reais)	2018/19 (Metas a atingir)	2019/20 (Metas a atingir)	2020/21 (Metas a atingir)	
Sucesso escolar na avaliação	Externa	A- Distância da taxa de sucesso para o nacional	3º ciclo:	Português	-16,65%	-8,04%	melhorar 5pp	melhorar 5pp
			Matemática	-14,88%	-12,70%	melhorar 0,10	melhorar 0,10	
		B- Distância de classificação média para o valor nacional	3º ciclo:	Português	-0,39	-0,15	melhorar 5pp	melhorar 5pp
			Matemática	-0,50	-0,35	melhorar 0,10	melhorar 0,10	
	Interna	A- Taxa de insucesso escolar	1º ciclo	1,93%	7,50%	manter abaixo de 7,5%	manter abaixo de 7,5%	
			2º ciclo	5,31%	10,00%	melhorar 4pp	melhorar 4pp	
			3º ciclo	1,66%	5,79%	manter abaixo de 10%	manter abaixo de 10%	
		B- Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas	1º ciclo	87,15%	92,23%	melhorar 4pp	melhorar 4pp	
			2º ciclo	55,07%	64,20%	melhorar 5pp	melhorar 5pp	
			3º ciclo	57,78%	55,04%	melhorar 4pp	melhorar 4pp	
Interrupção precoce do percurso escolar (risco de abandono)	Taxa de interrupção precoce do percurso escolar (TIPPE)	2º ciclo	1,45%	1,40%	melhorar 25%	melhorar 25%		
		3º ciclo	1,46%	1,59%	melhorar 25%	melhorar 25%		
Práticas Pedagógicas	Indisciplina	Nº de medidas disciplinares por aluno		0,25	0,24	melhorar 15%	melhorar 15%	
<b>Classificação Final (CF)</b>				0,77	0,70	Acima de 0,70	Acima de 0,70	
				<b>Situação alcançada/alcançar (melhorar 5% do VP)</b>				
<b>Valor Esperado (VE)</b>					0,7	0,77	0,80	Acima do VE

## 8 Ação estratégica

O presente PPM projeta-se em torno das ações promotoras da aprendizagem e do sucesso educativo, de modo a assegurar maior eficiência na gestão dos recursos disponíveis e maior eficácia aos resultados alcançados. As estratégias implementadas e enquadradas em ações de melhoria visam, para além dos objetivos já referidos:

- Criar novas oportunidades para a conclusão de estudos e abrir novas perspetivas para outros percursos de vida, promovendo o sucesso escolar em alunos com dificuldades de aprendizagem ou em risco de abandono.
- Criar respostas pedagógicas capazes de intervir em casos de insucesso escolar sinalizado, implementando novas metodologias de ensino aprendizagem focalizadas na sala de aula e na gestão flexível do currículo.
- Utilizar as tecnologias de informação e de comunicação como instrumento promotor de atividades educativas inovadoras e transversais.
- Manter/especializar uma equipa de referência para toda a comunidade educativa que sirva para o acompanhamento educativo, psicológico e social, de mediação de conflitos, de mediação familiar e animação socioeducativa e cultural.
- Realizar atividades de foro cultural, pessoal e social com os alunos, de forma a promover a saúde, a educação sexual e os afetos, a educação para a cidadania, o desporto, a arte e as expressões.
- Criar propostas de formação contínua contextualizada às necessidades da comunidade educativa do Agrupamento: cidadania; mediação e gestão de conflitos; competências parentais e familiares; saúde e educação sexual; inclusão e flexibilização curricular.
- Desenvolver práticas de avaliação que permitam a monitorização e a autorregulação do Projeto Educativo do Agrupamento, Contrato de Autonomia e Plano Plurianual de Melhoria.
- Redefinir as ações de melhoria em função dos resultados obtidos, através da implementação dos processos de monitorização e avaliação.

### 8.1 Ações de Melhoria a Implementar

As Ações de Melhoria a implementar foram desenvolvidas/ reformuladas tendo em conta as áreas de intervenção prioritizadas, a ação estratégica em curso e as dinâmicas de melhoria já em implementação na UO. A sua definição/ revisão teve em consideração as linhas orientadoras do presente documento, pelo que cada Ação de Melhoria foi definida, com vista à agilização do seu acompanhamento e monitorização.

<b>Designação</b>	<b>1 - INCLUIR FLEXIBILIZ...ANDO</b>
<b>Eixo de intervenção/ Domínio</b>	E1_Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas/ Medidas organizacionais. E2_Gestão Curricular/ Práticas pedagógicas; Interrupção precoce do percurso escolar. E3_Parcerias e Comunidade/ Envolvimento dos parceiros.
<b>Área de intervenção prioritária/ Problemas</b>	Necessidade de criar respostas pedagógicas diferenciadas e adequadas ao desempenho dos alunos, tendo por base o Perfil do Aluno à saída da Escolaridade Obrigatória. Défice de competências pessoais e sociais. Atitudes desajustadas no processo de ensino aprendizagem, dentro e fora da sala de aula, com dificuldade na aceitação de regras no domínio do saber ser/estar. Absentismo, risco de abandono escolar, desinteresse pelas aprendizagens escolares e ausência de expectativas futuras e de investimento no projeto de vida. Pouco envolvimento parental nas necessidades de estudo dos seus educandos.
<b>Objetivos gerais PE</b>	Promover a qualidade educativa e o sucesso escolar; Promover a inclusão; Promover uma formação diversificada e ajustada aos interesses, necessidades e características dos alunos; Promover condições para a orientação escolar e profissional, a persecução de estudos e, em alguns casos, a transição qualificada da escola para a vida ativa, valorizando o ensino técnico/profissional; Promover atividades que potenciem o desenvolvimento pessoal e social dos alunos e o seu desenvolvimento em causas locais e nacionais; Sensibilizar a comunidade educativa para os processos de ensino aprendizagem, criando condições ao nível dos recursos físicos e humanos que possibilitem o desenvolvimento do PE.
<b>Objetivos gerais do PPM</b>	Organizar uma escola para todos, com foco na inclusão e a educação inclusiva; Promover a participação e o envolvimento dos encarregados de educação; Promover a gestão flexível do currículo; Fomentar a diferenciação pedagógica em contexto de sala de aula; Fomentar o interesse e motivação dos alunos para com a escola; Criar condições que permitam a certificação escolar e profissional dos nossos alunos em risco educativo.
<b>Objetivos específicos da ação</b>	Disseminar na comunidade educativa o compromisso com o sucesso de todos e de cada um dos nossos alunos (gestão flexível do currículo, educação inclusiva, estratégias de constituição de turmas para a equidade de oportunidades de aprendizagem e construção de processos curriculares); Promover a apropriação na comunidade educativa da organização multinível das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, do conhecimento e utilização das medidas universais disponíveis para todos os alunos, ajudando a encontrar situações de risco educativo que necessitem de intervenções seletivas, complementares às universais já disponibilizadas; Criar alternativas pedagógicas adequadas aos alunos, para diminuir assimetrias sociais e educativas; Dotar os alunos de competências e metodologias/ hábitos de estudo e métodos de trabalho. Contribuir para a tomada de consciência dos alunos sobre a importância da escola na sua formação; Facilitar a integração do aluno na escola e na turma fomentando a sua participação nas atividades; Promover a articulação e contextualização do currículo, no âmbito das aprendizagens essenciais.
<b>Descrição</b>	A ação consiste na criação de respostas pedagógicas capazes de intervir na melhoria dos processos de ensino aprendizagem, no contexto de uma educação inclusiva, através de: - turmas com currículo específico (Curso de Educação e Formação) e/ou com um projeto próprio (Turmas Petra); - grupos de alunos sinalizados, acompanhados por um tutor, com momentos comuns previstos nos seus horários; - equipas pedagógicas com momentos comuns para articulação e flexibilização do currículo.
<b>Estratégias/ Metodologias/ Atividades</b>	- Percursos Diferenciados e Flexibilização do Currículo: Os CT identificam os alunos em condições de integração de processos diferenciados, turmas Petra ou Cursos de Educação e Formação, com base nos regulamentos próprios de cada projeto; analisam os percursos educativos dos alunos e fazem a audição dos EE. Equipa de constituição de turmas, de acordo com regulamento próprio, constitui as turmas

	<p>Petra; a psicóloga faz a seriação e seleção dos alunos para as turmas do CEF.</p> <p>As equipas pedagógicas desenvolvem os projetos curriculares de turma com base na gestão flexível do currículo, respeitando a legislação em vigor.</p> <p>Monitorização: Aplicação de inquéritos de diagnóstico no início do projeto (turmas Petra e CEF), e de acompanhamento no final do ano letivo a todas as turmas envolvidas, incluindo as turmas em flexibilização curricular. Análise das reflexões sobre impacto.</p> <p>- Tutorias:</p> <p>Articulação com os professores do CT das atividades educativas necessárias à promoção de métodos de estudo, organização escolar e motivação para a aprendizagem.</p> <p>Intervenção em pequeno grupo com foco académico ou comportamental, enquanto medida universal, tendo por base as necessidades educativas identificadas.</p> <p>Caso se verifique a necessidade, identificação das necessidades educativas à EMAEI, para uma intervenção seletiva de apoio tutorial.</p> <p>Articulação com a família e a comunidade escolar sobre as atividades desenvolvidas.</p> <p>Monitorização: frequência trimestral dos objetivos definidos e alcançados em relatório do Professor tutor. Questionário de impacto da ação a preencher pelo aluno, EE e DT.</p>
<b>Público-Alvo</b>	Alunos do ensino básico. Casos sinalizados pelos Conselhos de Turma (CT).
<b>Indicadores operacionais</b>	<p>Satisfação da comunidade educativa relativamente às dinâmicas estabelecidas; evolução das taxas de sucesso dos alunos; nº de projetos/iniciativas desenvolvidas.</p> <p>Aferir na comunidade educativa se consideram que as várias dinâmicas pedagógicas são adequadas, pertinentes, diversificadas, frequentes e sistemáticas (ex: DAC; coadjuvação intra e/ou interdisciplinar; trabalho colaborativo; trabalho de projeto, resolução de problemas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Dinamização de grupos de discussão (alunos; assistentes operacionais) sobre impacto das medidas pedagógicas (tutorias, turmas diferenciadas, flexibilização e Centro de Apoio à Aprendizagem).</li> <li>- Registo das reflexões em departamento, CT, CD.</li> </ul> <p>Contribuir para a melhoria dos indicadores Taxa de insucesso e Taxa de alunos que melhoraram ou mantiveram as suas classificações, relativamente ao ano anterior.</p>
<b>Resultados esperados (META)</b>	<p>Oferta disponibilizada de resposta às necessidades diferenciadas de todos e de cada um dos nossos alunos, através da gestão flexível do currículo, da educação inclusiva e de estratégias de constituição de turmas que garantam a equidade no acesso às oportunidades de aprendizagem e ao sucesso educativo e pessoal.</p> <p>Estratégias de intervenção com foco comportamental ou académico em pequeno grupo (diversidade de métodos de estudo, hábitos de estudo regulares e responsabilidade com as tarefas escolares).</p> <p>Encarregados de educação presentes na vida escolar dos alunos.</p>
<b>Parcerias</b>	<p>Entidades que desenvolvam projetos; Erasmus +; CMM.</p> <p>Empresas acolhedoras de Formação em contexto de trabalho (Estágios CEF).</p>
<b>Participantes</b>	Professores, Tutores, Técnicos Especializados, Assistentes Operacionais, Enc. Educação, EMAEI.

## CRONOGRAMA<sup>2</sup>

Mês	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7
<b>Monitorização e Avaliação</b>											
<b>Calendarização</b>	Durante o ano letivo.										
<b>Coordenação da ação</b>	Anabela Grilo, Domingas Beleza, Joana Soares, Nuno Regal.										

<sup>2</sup> Legenda:

Av. Diagnóstica    
 Monitorização    
 Av. desempenho dos alunos    
 Av. desempenho da Ação de Melhoria

<b>Designação</b>	<b>2 - ASSESSOR... ANDO</b>
<b>Eixo de intervenção/ Domínio</b>	E2_Gestão Curricular/ Sucesso escolar na avaliação interna/externa.
<b>Áreas/ Problemas</b>	Necessidade de criar respostas pedagógicas diferenciadas e adequadas ao desempenho dos alunos; Dificuldades nos diferentes domínios do Português e Matemática.
<b>Objetivos gerais PE</b>	Promover a qualidade educativa e o sucesso escolar.
<b>Objetivos gerais do PPM</b>	Fomentar a diferenciação pedagógica em contexto de sala de aula, através da diversificação de metodologias de ensino e aprendizagem e de recursos educativos, adequando a prática pedagógica aos alunos; Apoiar os alunos em sala de aula, promovendo a diferenciação pedagógica através da diversificação de metodologias de ensino e instrumentos de avaliação das aprendizagens.
<b>Objetivos específicos da ação</b>	Facilitar a adaptação dos alunos ao incremento de exigência que se verifica de ano para ano/ ciclo, intervindo precocemente nas dificuldades detetadas; Melhorar o comportamento e colaboração dos alunos, e consequentemente o rendimento da aula; Melhorar os resultados escolares nos domínios do Português e Matemática dos alunos assessorados/ apoiados.
<b>Descrição</b>	Ação em continuidade, visa a assessoria/apoio educativo sistemático e personalizado a alunos com dificuldades (Mat. e Port.) em anos iniciais de ciclo. Criam-se respostas pedagógicas diferenciadas dentro da sala de aula, e excecionalmente, em pequeno grupo fora da mesma. A duração é variável, conforme o perfil da turma e dos alunos (1 a 5 tempos letivos/ semana).
<b>Estratégias/ Metodologias/ Atividades</b>	1ºC: av. conjunta entre o prof. titular e o prof. assessor/de apoio (registo de av. sumativa). 2º/3ºC: articulação entre profs. (turma e assessor), definindo os alunos a apoiar (podem variar no tempo). O prof. assessor intervém (orienta, incentiva e apoia os alunos) na realização das tarefas de aula e seu grau de consecução e controla a organização de materiais. Aplica-se um teste (início do ano letivo) de av. diagnóstica (1 a 5) que afere as dificuldades/nível de sucesso dos alunos por ano de escolaridade e faz-se observação direta nas aulas.
<b>Público-Alvo</b>	Alunos do 1º ciclo, 5º e 7º anos de escolaridade.
<b>Indicadores operacionais</b>	Taxa de alunos assessorados por turma/ano (alunos assessorados/ nº de alunos *100); Classificação média da avaliação diagnóstica (turma/ ano); Classificação média por período (turma/ ano); N.º de tempos assessorados; Taxa de sucesso por ano de escolaridade. Dados monitorizados por período letivo, com relatórios para Conselhos de Turma/ Docentes.
<b>Resultados esperados (META)</b>	Comparação de resultados com os do ano zero (2017/18), no final de cada ano letivo, nos indicadores: Taxa de sucesso da av. interna por ano/ciclo e classificação média interna (5º, 7º). Melhorar a avaliação dos alunos assessorados à disciplina face à sua av. inicial, em cada ano, 20% (1ºC) e 25% (5º, 7º).
<b>Parcerias</b>	---
<b>Participantes</b>	Professores titulares de turma; Professores de apoio/ assessoria pedagógica.

### CRONOGRAMA<sup>3</sup>

Mês	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7
<b>Monitorização e Avaliação</b>											
<b>Calendarização</b>	Variável de acordo com o perfil da turma e dos alunos assessorados/ apoiados (mínimo semanal 50 min nos 2º e 3º ciclos e 1h no 1º ciclo). A implementar até ao final de 2020/21.										
<b>Coordenação da ação</b>	Clara Cunha, Sandra Ferreira (1º ciclo); Ana Pinheiro (Port.), Dora Araújo (Mat.) (2º e 3º ciclos)										

<sup>3</sup> Legenda:

Av. Diagnóstica    
 Monitorização    
 Av. desempenho dos alunos    
 Av. desempenho da Ação de Melhoria

<b>Designação</b>	<b>3 - ESTUD...ANDO</b> (Projeto de exames- PT e Mat)
<b>Eixo de intervenção/ Domínio</b>	E2_Gestão Curricular/ Sucesso escolar na avaliação interna/externa.
<b>Áreas/ Problemas</b>	Discrepância de insucesso/sucesso entre a avaliação interna e externa. (Fraco desempenho dos alunos na Prova de Final de Ciclo; Resultados na avaliação externa aquém da média nacional)
<b>Objetivos gerais PE</b>	Promover a qualidade educativa e o sucesso escolar.
<b>Objetivos gerais do PPM</b>	Diminuir a diferença nos resultados da avaliação interna/externa, através da diversificação de metodologias e do apoio aos alunos.
<b>Objetivos específicos da ação</b>	Familiarizar os alunos com a estrutura das provas de avaliação, facilitando a aquisição de estratégias de resolução; Melhorar o sucesso escolar na av. externa (prova final de ciclo); Esbater a diferença dos resultados da UO com os seus homólogos a nível Nacional.
<b>Descrição</b>	Ação extracurricular, com definição de tempo no início do ano letivo e autorização de frequência aos EE, com registos de assiduidade e pontualidade. Resolução de fichas, tipo prova final/ exame e de anos anteriores, enquadradas nas aprendizagens realizadas em Port/Mat (9ºano). Port: domínios de leitura/compreensão de textos, gramática e escrita. Mat: resolução de tarefas/exercícios/problemas de revisão, reforço e consolidação dos conteúdos programáticos.
<b>Estratégias/ Metodologias/ Atividades</b>	Estratégias adequadas ao grupo-turma, promovendo o trabalho autónomo: 1ºP, tarefas/ resolução de exercícios/problemas de revisão, reforço e consolidação (conhecimentos prévios para os conteúdos a lecionar no 9ºano); 2º/ 3ºP, resolução de testes intermédios e provas finais de ciclo de anos anteriores e análise dos critérios gerais e específicos de classificação, resolução de exercícios tipo testes intermédios/ provas finais de ciclo. O manual (Parte 3) é um dos recursos a utilizar (Mat). Docs (fonte: IAVE) disponíveis no arquivo do departamento.
<b>Público-Alvo</b>	Todos os alunos a frequentar o ensino regular do 9º ano.
<b>Indicadores operacionais</b>	Taxa de alunos envolvidos (total de envolvidos/ nº de alunos * 100); Classificação interna de cada aluno/ ano no ano letivo atual (9º); Classificação externa de cada aluno/ turma/ ano na prova final de ciclo atual (9º). Informação trimestral ao Conselho de Turma.
<b>Resultados esperados (META)</b>	Comparação dos resultados do final do ano letivo com os do ano zero (2017/18), dos indicadores: Taxa de sucesso da av. externa por ano de escolaridade/ciclo; Classificação média da av. externa a Port. e Mat. por ano/ciclo. Critérios de sucesso, para as provas finais de ciclo, face ao histórico (média aritmética dos três anos anteriores): Melhorar a Taxa de sucesso em 1pp; Melhorar a Classificação média em 0,1; Melhorar a Média das classificações em 3pp. E ainda, contribuir para a obtenção das metas desejadas para a av. externa nos indicadores: Distâncias para o valor nacional: taxa de sucesso e classificação média (Port. e Mat., 9ºano).
<b>Parcerias</b>	---
<b>Participantes</b>	Professores de Português e Matemática responsáveis pela aplicação do projeto (9ºano).

#### CRONOGRAMA<sup>4</sup>

Mês	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7
<b>Monitorização e Avaliação</b>	[Gráfico de barras mostrando a distribuição de atividades ao longo dos meses]										
<b>Calendarização</b>	Ao longo do ano letivo (100 min semanais/turma), com desdobramento em dois grupos (50 min/grupo). Aulas lecionadas, preferencialmente, pelo professor da turma. Sessão suplementar, por turma, para esclarecimento de dúvidas em data próxima da realização da Prova Final.										
<b>Coordenação da ação</b>	Dora Araújo, Isaura Araújo.										

<sup>4</sup> Legenda:

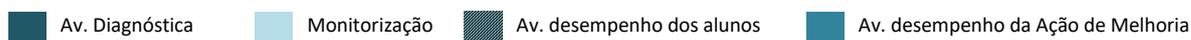
Av. Diagnóstica
  Monitorização
  Av. desempenho dos alunos
  Av. desempenho da Ação de Melhoria

<b>Designação</b>	<b>4 - CONT...ANDO COM HISTÓRIAS E (DES)PROBLEMATIZAR</b>
<b>Eixo de intervenção/ Domínio</b>	E2_Gestão Curricular/ Sucesso escolar na avaliação interna/externa.
<b>Áreas/ Problemas</b>	Existência de lacunas graves em Português que se refletem em Matemática ao nível da interpretação de enunciados e resolução de situações problemáticas e cálculo.
<b>Objetivos gerais PE</b>	Promover a qualidade educativa e o sucesso escolar.
<b>Objetivos gerais do PPM</b>	Apoiar os alunos em sala de aula com a diferenciação pedagógica, diversificação de metodologias, ambientes potenciadores de aprendizagem e instrumentos de avaliação.
<b>Objetivos específicos da ação</b>	Desenvolver a capacidade de interpretação, resolução de problemas e raciocínio matemático.
<b>Descrição</b>	Pré e 1ºC, exploração de problemas matemáticos. Recurso a textos literários. Pré: jogo e investigação. 1ºC: ler e interpretar as ideias mat. da narrativa. Planificação e Resolução de problemas. 2º e 3º ciclos, resolução de problemas sob a forma de questões de aula e fichas de av. Desenvolvimento da capacidade de resolução de problemas dos alunos e sua estimulação cognitiva, criação de hábitos de estudo para melhoria da interpretação de enunciados.
<b>Estratégias/ Metodologias/ Atividades</b>	Pré e 1º ciclo: Conceção do problema e obras literárias a abordar (nível/ano) definidos em depart./ano ; Calendarização da aplicação, av. e dos resultados; Documentos de suporte disponíveis na plataforma Moodle. No início do ano afere-se as dificuldades. Aplica-se o problema em função dos conteúdos. Resolução avaliada em grelha comum. 2º e 3º ciclos: Reuniões periódicas (grupo disciplinar), para definir, por ano, os materiais a aplicar: problemas e nível de dificuldade em função de cada conteúdo programático e do nível de sucesso de cada turma; avaliação realizada em 5 níveis de desempenho; dificuldades aferidas por teste diagnóstico aplicado no início de cada ano letivo, em cada ano de escolaridade. Consideram-se os resultados no domínio "Resolução de Problemas".
<b>Público-Alvo</b>	Todos os alunos do pré e 1º, 2º e 3º ciclos.
<b>Indicadores operacionais</b>	Pré e 1º ciclo: Taxa de alunos envolvidos (turma/ano); Classificação média da av. Diagnóstica e por período; N.º de tempos apoiados; Classificação média interna a Mat.; Taxa de sucesso. Monitorização, por período em Departamentos. 2º e 3º ciclos: Nº de alunos envolvidos (turma/ano): Taxa das dificuldades na resolução de problemas; Nível de desempenho na resolução de problemas e sua distribuição; Classificação média interna e externa a Matemática por turma/ano/ciclo (consoante aplicável).
<b>Resultados esperados (META)</b>	1º ciclo: Melhorar o nível de sucesso a Mat. dos alunos apoiados (reduzir em 20% no nível/ano). 2º e 3º ciclos: Melhorar a distância da taxa de sucesso e da class. média para o nacional de Mat.(9º). Reduzir a Taxa de alunos com dificuldades na resolução de problemas por ano em 20%, face ao valor da avaliação diagnóstica (início de ano letivo). Val. final = Val. inicial - Val. inicial X 0,20
<b>Parcerias Participantes</b>	--- Educadores e Professores titulares de turma. Docentes a lecionar Matemática.

#### CRONOGRAMA<sup>5</sup>

Mês	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7
<b>Monitorização e Avaliação</b>	[Bar chart showing monitoring and evaluation activities across months 9-7]										
<b>Calendarização</b>	1º C, 2 aulas/período. 2º,3ºC Resolução quinzenal de problemas: 1ºP (4), 2ºP (3) e 3ºP (2).										
<b>Coordenação da ação</b>	Albertina e Céu Pinto (Pré); Elisa Soares e Ana Maria Mendes (1º) e Dora Araújo (2º e 3º ciclos).										

<sup>5</sup> Legenda:



<b>Designação</b>	<b>5 - LENDO e INTERPRET...ANDO</b>
<b>Eixo de intervenção/ Domínio</b>	E2_Gestão Curricular/ Sucesso escolar na avaliação interna/externa.
<b>Áreas/ Problemas</b>	Lacunas em Português ao nível do vocabulário, da estruturação de frases e da gramática e ao nível da interpretação de enunciados, resolução de situações problemáticas e do cálculo.
<b>Objetivos gerais PE</b>	Promover a qualidade educativa e o sucesso escolar.
<b>Objetivos gerais do PPM</b>	Apoiar os alunos em ambiente de sala de aula, através do trabalho multidisciplinar e interdisciplinar, criando ambientes potenciadores da aprendizagem.
<b>Objetivos específicos da ação</b>	Intervir, no domínio da leitura/compreensão, com vista a desenvolver, nos alunos, a capacidade de interpretar corretamente diferentes tipologias de textos (principalmente em textos não literários) para melhorar o seu desempenho num domínio transversal a todas as disciplinas.
<b>Descrição</b>	Ação estratégica com medidas de continuidade para aumentar as possibilidades de progresso para os alunos e reduzir as situações de dificuldades persistentes, com vista à melhoria dos resultados e da aprendizagem no âmbito da leitura e interpretação de textos orais e escritos.
<b>Estratégias/ Metodologias/ Atividades</b>	Av. Diagnóstica (início do ano letivo) para verificar o desempenho no domínio; Aplicação periódica de duas fichas formativas (calendarizadas) que visam a leitura/compreensão de textos, através de itens de seleção (escolha múltipla, associação, verdadeiro/falso, sequências) e posterior aplicação das fichas de av. sumativa (duas/ período), para monitorização dos resultados obtidos no grupo correspondente ao domínio da leitura. No 1ºP, aplicação de Inquérito sobre <u>hábitos de leitura</u> (periodicidade, gostos e dificuldades, relevância da leitura na sua vida escolar); Análise dos dados resultantes do Inquérito; Dinamização de ações em contexto de sala de aula, articuladas com a Biblioteca, para aumentar o vocabulário dos alunos e a compreensão de textos; Registo, análise e monitorização dos resultados obtidos nas fichas formativas (av. qualitativa) e sumativas (av. quantitativa); Elaboração de relatórios, sobre os dados recolhidos por ano/ turma.
<b>Público-Alvo</b>	Alunos do 5º, 6º, 7º e 8º anos de escolaridade.
<b>Indicadores operacionais</b>	Nº alunos na ação por turma/ano; Taxa de alunos com dificuldades na leitura/compreensão por turma/ano; Nível de desempenho de cada turma/ano; Distribuição do nível de desempenho por ano/turma; Classificação média interna a Port. por turma/ano/ciclo.
<b>Resultados esperados (META)</b>	Classificação média interna a Port., turma/ano; Interligação com o Proj Exames. Redução da "Taxa de alunos com dificuldades no domínio da leitura/compreensão": <u>18/19-19/20</u> : 20% - Val. inicial: a estabelecer com base na av. Diagnóstica no início do ano letivo (Val. final = Val. inicial - Val. inicial X 0,20); Comparação anual dos resultados do grupo de controlo com os do ano zero dos indicadores: Média da av. interna e externa a Port./ ano de escolaridade/ ciclo; 18/19 perceber a influência da ação nos resultados esperados (av. interna em 20/21, 3º ciclo); Obtenção das metas desejadas até 20/21: Distância dos <u>resultados</u> para o exame nacional a Port. (9ºanos).
<b>Parcerias</b>	---
<b>Participantes</b>	Professores de Português (que funcionam por equipas pedagógicas na produção de materiais).

#### CRONOGRAMA<sup>6</sup>

Mês	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	
<b>Monitorização e Avaliação</b>												
<b>Calendarização</b>	Ação iniciou-se em 2013/14 (5º ao 9º); em 2014/15 e até 2020/21 (5º ao 8º).											
<b>Coordenação da ação</b>	Ana Pinheiro.											

<sup>6</sup> Legenda:

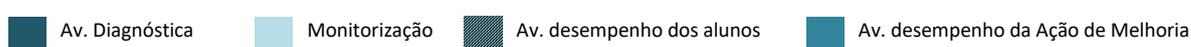
Av. Diagnóstica    
 Monitorização    
 Av. desempenho dos alunos    
 Av. desempenho da Ação de Melhoria

<b>Designação</b>	<b>6 - EXPERIMENT...ANDO COM CIÊNCIA</b>
<b>Eixo de intervenção/ Domínio</b>	E2_Gestão Curricular/ Sucesso escolar na avaliação interna/externa.
<b>Áreas/ Problemas</b>	Dificuldade na aquisição de aprendizagens e conceitos de saberes transversais, no âmbito das ciências experimentais, da proteção do ambiente e da vida, do património cultural e identidade coletiva.
<b>Objetivos gerais PE</b>	Promover a qualidade educativa e o sucesso escolar.
<b>Objetivos gerais do PPM</b>	Apoiar os alunos em ambiente de sala de aula, através do seu envolvimento ativo o processo de ensino-aprendizagem e do recurso a metodologias e recursos diversificados, criando ambientes potenciadores da aprendizagem e do desenvolvimento de competências e saberes transversais.
<b>Objetivos específicos da ação</b>	Fomentar, de forma sistemática e generalizada, a utilização de metodologias ativas e experimentais no ensino das ciências desde o ensino pré-escolar até ao 9º ano de escolaridade. Estimular a observação e o registo cuidadoso dos dados. Promover métodos de pensamento científico simples e de senso comum. Desenvolver habilidades manipulativas. Estimular a resolução de problemas. Desenvolver nos alunos o gosto da ciência, respeito pelo ambiente e da cultura.
<b>Descrição</b>	Adoção de metodologias ativas e/ou experimentais iguais por ano de escolaridade (1ºC) ou por disciplina (2º, 3ºC). Iniciou-se em 13/14 (2º, 3ºC) e foi alargado ao Pré-Escolar e 1ºC em 14/15.
<b>Estratégias/ Metodologias/ Atividades</b>	No departamento do Pré-Escolar, por ano de escolaridade (1ºC) e grupo disciplinar (2º e 3ºC) planificam-se as atividades que incorporem metodologias ativas e/ou experimentais. A sua realização é função do plano e protocolo comum a todos os docentes e dá-se preferência à verificação de factos e princípios estudados. Atividades desenvolvidas por todos alunos, em grupo de trabalho, em função dos conteúdos e com orientação do edu./prof. titular/disciplina. É efetuada uma reflexão conjunta sobre a atividade. No pré-escolar as crianças fazem um registo gráfico; a partir do 1º ciclo, por grupo de trabalho, um inquérito de satisfação. Os docs de suporte à ação encontram-se no Moodle.
<b>Público-Alvo</b>	Todos os alunos desde o pré-escolar ao 9ºano.
<b>Indicadores operacionais</b>	Nº : de alunos, de atividades e de atividades por aluno, por ano de escolaridade.
<b>Resultados esperados (META)</b>	Contribuir para aumentar o sucesso académico dos alunos, em Estudo do Meio, Ciên. Naturais e Ciên. Físico-Químicas; Diminuir a taxa de insucesso por disciplina/ ano/ ciclo em 5% no 2º e 3º ciclos; Contribuir para a melhoria dos resultados da avaliação interna.
<b>Parcerias</b>	---
<b>Participantes</b>	Educadores e professores titulares de turma; professores de Ciências Naturais/ Físico-Químicas.

#### CRONOGRAMA<sup>7</sup>

Mês	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7
<b>Monitorização e Avaliação</b>											
<b>Calendarização</b>	Atividade mensal com metodologias ativas e/ou experimentais: 1 (pré-escolar, 1º, 2ºC) e 2 (3ºC).										
<b>Coordenação da ação</b>	Susana Arouca; Maria Luís Lobão para o Pré-escolar; António Oliveira e Luís Assunção para o 1ºC; Isabel Silva para o 2ºC; Eugénia Costa para o 3ºC.										

<sup>7</sup> Legenda:



<b>Designação</b>	<b>7 – INTERVIR AJUD...ANDO A DISCIPLINAR</b>
<b>Eixo de intervenção/ Domínio</b>	E2_Gestão Curricular/ Práticas pedagógicas; Interrupção precoce do percurso escolar. E3_Parcerias e Comunidade/ Envolvimento dos parceiros.
<b>Áreas/ Problemas</b>	Absentismo e abandono escolar, desinteresse pelas aprendizagens e ausência de expectativas futuras e de investimento no projeto de vida. Défice de competências pessoais e sociais. Atitudes desajustadas, dentro e fora da sala de aula, com dificuldade na aceitação de regras no domínio do saber ser/estar. Sustentabilidade na relação escola/parcerias/comunidade.
<b>Objetivos gerais PE</b>	Prevenir a segurança e combater a indisciplina. Reduzir o absentismo/abandono escolar. Apoiar os alunos nas suas tomadas de decisão face aos percursos de vida.
<b>Objetivos gerais do PPM</b>	Fomentar o interesse e motivação de todos os alunos para com a escola através da criação de ambientes estimulantes e potenciadores de aprendizagens em sala de aula e do seu envolvimento ativo no processo de ensino aprendizagem. Promover transversalmente o desenvolvimento de competências pessoais e sociais nos alunos.
<b>Objetivos específicos da ação</b>	Acompanhar com técnicos especializados todos e qualquer aluno que se encontre em situações de risco educativo, insucesso escolar, abandono, absentismo ou indisciplina. Promover o conhecimento, a segurança e o cumprimento de regras; Ajudar o aluno a integrar-se na Escola; Combater a indisciplina; Reforçar a importância da disciplina no sucesso educativo.
<b>Descrição</b>	Equipa Técnica Especializada (ETE: psic., serv. social e anim. socioeduc.) com intervenções na orientação pessoal, social e familiar, mediação de conflitos e animação com alunos/família. Utilização do modelo multinível segundo uma metodologia inclusiva. O Gabinete de Acolhimento ao Aluno (GAA), em espaço próprio, recebe alunos colocados fora da sala de aula (indisciplina). O professor, em funções no GAA, recebe o aluno e reflete com ele sobre o seu comportamento e atitude. O GAA articula com ETE e diretores de turma.
<b>Estratégias/ Metodologias/ Atividades</b>	Dinamização do serviço de apoio psicossocial e de intervenção a toda a comunidade educativa. Mediação de conflitos, cidadania e clubes. Intervenção nos espaços escolares e famílias. O GAA, como um espaço de reflexão e desenvolvimento pessoal promove: empatia; escuta ativa; reflexão; motivação; compromisso; mudança; bom relacionamento.
<b>Público-Alvo</b>	Alunos, pais/ encarregados de educação/família.
<b>Indicadores operacionais</b>	ETE – Taxa: interrupção precoce do percurso escolar (TIPE), por ciclo; T. classificação positiva a todas as disciplinas na aval.do 3ºP/ano/ciclo; T. retidos/não aprovados na aval. do 3ºP, ciclo. GAA – Taxa: alunos em ocorrências disciplinares em sala de aula/ nº total de alunos, ano/ciclo; Nº de ocorrências em sala de aula/turma, ciclo; Nº de alunos com ocorrências; Nº de alunos reincidentes (+ de 1 ocorrência).Os dados são monitorizados mensalmente.
<b>Resultados esperados (META)</b>	Diminuir: o nº de alunos com ocorrências; TIPE; indisciplina em sala de aula e a reincidência.
<b>Parcerias</b>	Autarquia e Rede Social.
<b>Participantes</b>	Equipa Técnica Especializada, professores do GAA, comunidade educativa e família.

#### CRONOGRAMA<sup>8</sup>

Mês	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7
<b>Monitorização e Avaliação</b>	[Gráfico de barras com barras azuis e hachuradas representando monitorização e avaliação]										
<b>Calendarização</b>	Ações implementadas durante o ano letivo em alunos sinalizados para a equipa e ou GAA.										
<b>Coordenação da ação</b>	Equipa Técnica Especializada e coordenadora do GAA, Lurdes Quelhas Costa.										

<sup>8</sup> Legenda:

 Av. Diagnóstica    
  Monitorização    
  Av. desempenho dos alunos    
  Av. desempenho da Ação de Melhoria

<b>Designação</b>	<b>8 - COLABORAR FORM...ANDO COMUNIDADES</b>
<b>Eixo de intervenção/ Domínio</b>	E1_Cultura de Escolas e Lideranças Pedagógicas/ Medidas organizacionais.
<b>Áreas/ Problemas</b>	Dificuldades: trabalho colaborativo, interdisciplinar entre docentes, de intervenção no quotidiano da escola exigem capacitação contínua em articulação com o Plano de Formação.
<b>Objetivos gerais PE</b>	Desenvolver práticas formativas reflexivas, articuladas e inovadoras, contextualizadas às necessidades do Agrupamento. Promover ações de capacitação e formação das docentes adequadas ao levantamento de necessidades e interesses.
<b>Objetivos gerais do PPM</b>	Fomentar o trabalho colaborativo e interdisciplinar entre docentes e promover a partilha de práticas pedagógicas. Criar condições para o desenvolvimento profissional.
<b>Objetivos específicos da ação</b>	Desenvolver o trabalho de equipa e a partilha de boas práticas. Estabelecer materiais de trabalho pedagógico e avaliação comuns. Viabilizar o trabalho colaborativo e cooperativo e a reflexão partilhada. Desenvolver práticas formativas/capacitação contextualizadas.
<b>Descrição</b>	Realização de encontros/ ciclos de reflexão/ sessões de partilha de experiências que abordem temáticas ou problemáticas, de acordo com as propostas consideradas relevantes e de dinamização partilhada pelos docentes. Desses momentos deverão surgir conclusões/sugestões/propostas de melhoria Propostas de formação contínua contextualizada aos interesses da comunidade educativa, tendo como base as necessidades identificadas pelos diferentes intervenientes. O doc. de suporte é o Plano de Formação Anual (PFA) e as ações de capacitação no âmbito do PPM TEIP.
<b>Estratégias/ Metodologias/ Atividades</b>	Dinâmicas de trabalho colaborativo entre docentes (reunião de reflexão). Todos os documentos serão disponibilizados via e-mail. Grelha de avaliação da ação. Levantamento de necessidades de formação. Elaboração do Plano de Formação em articulação com os parceiros, validação em Conselho Pedagógico e envio para o CFAE-Matosinhos.
<b>Público-Alvo</b>	Profissionais do Agrupamento.
<b>Indicadores operacionais</b>	Condições facilitadoras/ de promoção do trabalho colaborativo (distribuição de serviço; formação; plataformas de trabalho; fluxos de comunicação; programação a médio prazo). Definição das necessidades de formação pelos profissionais. Aplicação de inquéritos: Grau de satisfação; condições de acesso; desempenho das parcerias; Taxa de profissionais abrangidos; auscultação da qualidade, eficácia e impacto pessoal e organizacional.
<b>Resultados esperados (META)</b>	Cumprimento do Plano de Capacitação e do Plano de Formação em 80%.
<b>Parcerias</b>	Centro de Formação de Associação das Escolas de Matosinhos (CFAE_M); Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto (FPCEUP); Câmara Municipal de Matosinhos (CMM) e outras parcerias que possam vir colmatar necessidades detetadas.
<b>Participantes</b>	Profissionais do agrupamento.

#### CRONOGRAMA<sup>9</sup>

Mês	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7
<b>Monitorização e Avaliação</b>											
<b>Calendarização</b>	Três sessões de trabalho colaborativo. Monitorização e avaliação do impacto de cada formação no seu decurso/6 meses/final. O PFA com avaliações semestrais (resultados aferidos) e actualização anual.										
<b>Coordenação da ação</b>	Ana Seabra e Susana Botelho.										

<sup>9</sup> Legenda:

Av. Diagnóstica    
 Monitorização    
 Av. desempenho dos alunos    
 Av. desempenho da Ação de Melhoria

<b>Designação</b>	<b>9 - AVALIAR MONITORIZ...ANDO</b>
<b>Eixo de intervenção/ Domínio</b>	E1_Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas/ Medidas organizacionais.
<b>Áreas/ Problemas</b>	Acompanhamento, monitorização e avaliação dos documentos estruturantes: Projeto Educativo, Contrato de Autonomia, Plano Plurianual de Melhoria e Plano Anual de Atividades.
<b>Objetivos gerais PE</b>	Monitorizar e avaliar o PE e todas as atividades da escola.
<b>Objetivos gerais do PPM</b>	Monitorizar e avaliar os documentos estruturantes.
<b>Objetivos específicos da ação</b>	Criar, de forma sustentada, métodos e instrumentos de acompanhamento, monitorização e avaliação dos documentos supra identificados, de forma a aferir resultados que permitam a identificação do estado do processo educativo.
<b>Descrição</b>	Avaliação do PE e documentos estruturantes da responsabilidade das Equipas AA/ TEIP, a partir de uma reflexão conjunta, sobre as ações em curso e o projeto em geral.
<b>Estratégias/ Metodologias/ Atividades</b>	Construção e aplicação dos instrumentos de monitorização e avaliação, conforme definido para cada ação (responsabilidade de cada Coordenador): Aferir a adequação dos instrumentos desenvolvidos e promover eventuais ajustes; Acompanhar e monitorizar as Ações, promovendo a recolha e análise da informação; Devolver à Equipa AA os resultados da monitorização e avaliações desenvolvidas, contextualizados relativamente aos valores obtidos, acompanhados de eventuais reformulações na Estratégia/ Metodologia. Com base nas informações recolhidas, a Equipa de AA elabora Relatórios Semestrais e Anuais de acompanhamento do PPM, com devolução à comunidade educativa e tutela. Resultados da monitorização e avaliação, analisados e partilhados em Conselho Pedagógico.
<b>Público-Alvo</b>	Profissionais do Agrupamento.
<b>Indicadores operacionais</b>	Taxa de execução do PPM e do CA, através da avaliação de cada plano de ação; O cálculo e apresentação dos resultados académicos, é efetuado trimestralmente, por período letivo.
<b>Resultados esperados (META)</b>	Aplicação das metodologias e instrumentos de monitorização e avaliação, internalizando processos e criando rotinas partilhadas e estruturadas.
<b>Parcerias</b>	Equipa de Acompanhamento do MEC.
<b>Participantes</b>	Conselho Pedagógico, coordenadores das Ações de Melhoria, Comunidade Educativa.

#### CRONOGRAMA<sup>10</sup>

Mês	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7
<b>Monitorização e Avaliação</b>	[Barra de cronograma com cores: Av. Diagnóstica (escura), Monitorização (azul claro), Av. desempenho dos alunos (listrada), Av. desempenho da Ação de Melhoria (azul escuro)]										
<b>Calendarização</b>	Reuniões de trabalho (equipa AA mensais, equipa TEIP semestrais, com os Coordenadores de Ação trimestrais) para monitorização e recolha de informação (indicadores de desempenho). Ação implementada em simultâneo com o PPM e avaliada no final do seu período de vigência.										
<b>Coordenação da ação</b>	Ana Moreira (Coordenadora TEIP) e Anabela Grilo (Equipa AA).										

<sup>10</sup> Legenda:



<b>Designação</b>	<b>10 - MEDI...ANDO COM PAIS</b>
<b>Eixo de intervenção/ Domínio</b>	E3_Parcerias e Comunidade/ Envolvimento dos parceiros; Envolvimento da comunidade.
<b>Áreas/ Problemas</b>	Baixo envolvimento parental com défice de acompanhamento da vida escolar dos educandos. Prática de sustentabilidade na relação escola - parcerias e comunidade.
<b>Objetivos gerais PE</b>	Promover a articulação estreita da escola com a família e com a comunidade, nomeadamente através das parcerias do território, ações que visem finalidades comuns.
<b>Objetivos gerais do PPM</b>	Incrementar o envolvimento dos pais através da adoção de medidas e iniciativas que envolvam as famílias, no acompanhamento do percurso escolar dos educandos; Incrementar o envolvimento das parcerias.
<b>Objetivos específicos da ação</b>	Garantir acompanhamento técnico especializado aos pais/ EE, no exercício das suas responsabilidades parentais, funções educativas e na articulação com a escola. Estabelecer as parcerias para incrementar a resposta às necessidades dos educandos e/ou EE.
<b>Descrição</b>	Ação de intervenção para potenciar a relação escola-família, apoiando os pais/ família no exercício das suas responsabilidades parentais e funções educativas.
<b>Estratégias/ Metodologias/ Atividades</b>	Sessões de informação temáticas, potenciadoras do sucesso escolar, do desenvolvimento pessoal e social dos alunos. Estabelecimento de compromisso dos encarregados de educação de turmas identificadas, para intervenção comportamental por parte da equipa técnica. Dinâmicas de comunicação e relacionamento entre família, escola e comunidade, facilitando a conciliação do trabalho dos pais/ encarregados de educação com a vida escolar do educando (escola de pais, reuniões individuais e de turma, articulação com entidades parceiras). A equipa técnica trabalha em parceria com a rede social/ comunidade, de forma a alargar o seu âmbito e objeto de intervenção.
<b>Público-Alvo</b>	Pais e encarregados de educação dos alunos do Agrupamento; Parcerias estabelecidas.
<b>Indicadores operacionais</b>	Nº de ações de informação realizadas. Nº de encarregados de educação que se envolvem em ações promovidas pela UO, face ao nº de EE do público-alvo, da respetiva ação. Grau de satisfação face ao impacto das parcerias na promoção das aprendizagens dos alunos.
<b>Resultados esperados (META)</b>	Nº de contactos positivos dos encarregados de educação com a escola. Nº de respostas com as parcerias que resultem no sucesso educativo dos alunos/ comunidade.
<b>Parcerias</b>	Autarquia (Junta e CMM); Espaço do Cidadão; CPCJ, Unidade Local de Saúde, Tribunal de Família e Menores e EMAT de Matosinhos, empresas municipais. Participação na Rede Social de Freguesia e Rede Social Concelhia.
<b>Participantes</b>	Equipa Técnica Especializada, docentes e não docentes e parceiros; encarregados de educação.

#### CRONOGRAMA<sup>11</sup>

Mês	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7
<b>Monitorização e Avaliação</b>	[Barra de monitorização e avaliação cobrindo todos os meses]										
<b>Calendarização</b>	Ações implementadas durante o ano letivo em alunos sinalizados para a equipa.										
<b>Coordenação da ação</b>	Equipa Técnica Especializada										

<sup>11</sup> Legenda:

Av. Diagnóstica
  Monitorização
  Av. desempenho dos alunos
  Av. desempenho da Ação de Melhoria

<b>Designação</b>	<b>11 - PROJETO...ANDO</b>
<b>Eixo de intervenção/ Domínio</b>	E2_Gestão Curricular/ Práticas pedagógicas; Interrupção precoce do percurso escolar. E3_Parcerias e Comunidade/ Envolvimento dos Parceiros; Envolvimento da comunidade.
<b>Áreas/ Problemas</b>	Dificuldade na aquisição de aprendizagens e conceitos de saberes transversais, nomeadamente, no âmbito das ciências experimentais, da proteção do ambiente e da vida, do património cultural e identidade coletiva; Absentismo, risco de abandono escolar, desinteresse pelas aprendizagens escolares e ausência de expectativas futuras e de investimento no projeto de vida. Prática de sustentabilidade na relação escola - parcerias e comunidade.
<b>Objetivos gerais PE</b>	Promover a qualidade educativa e o sucesso escolar; Promover a inclusão; Promover hábitos de saúde e de bem-estar, através do investimento nas relações interpessoais, comunicação, formação, expressão de sentimentos e emoções relacionados com o corpo, com a saúde e com os afetos e a participação na expressão artística, desportiva, cultural e social; Promover a articulação da escola com as famílias e comunidade, com as parcerias do território, ações que visem finalidades comuns, investindo na construção de mais e melhor cidadania.
<b>Objetivos gerais do PPM</b>	Fomentar a diferenciação pedagógica em contexto de sala de aula, através da diversificação de metodologias de ensino e aprendizagem e de recursos educativos, adequando a prática pedagógica aos alunos. Apoiar os alunos em ambiente de sala de aula, através do trabalho multidisciplinar e interdisciplinar, criando ambientes potenciadores da aprendizagem. Promover transversalmente o desenvolvimento de competências pessoais e sociais nos alunos.
<b>Objetivos específicos da ação</b>	Promover atividades de enriquecimento curricular; Promover o envolvimento em Projetos em articulação com a comunidade (local, nacional e internacional).
<b>Descrição</b>	A ação desenvolve a dimensão técnica, artística, desportiva e de cidadania, através do envolvimento em clubes e projetos, assumindo-se como escola inclusiva e produtora de cultura. Potencia a comunicação em rede dando visibilidade aos projetos em desenvolvimento e/ou a desenvolver e promove uma imagem de qualidade educativa do Agrupamento para o exterior.
<b>Estratégias/ Metodologias/ Atividades</b>	Clubes e projetos. Articulação com os diretores de turma, através de partilha de informação; Preenchimento da ficha de registo do PAA, por cada responsável e da ficha de av. no final de cada atividade; Relatório Anual de Projetos no final do ano letivo.
<b>Público-Alvo</b>	Comunidade educativa.
<b>Indicadores operacionais</b>	Nº de Clubes e projetos em funcionamento; Nº de atividades desenvolvidas no âmbito do PAA.
<b>Resultados esperados (META)</b>	Aumentar 5pp dos alunos envolvidos em função dos clubes em funcionamento e do nº de horas semanais de funcionamento do clube; Implementar 90% das atividades inscritas no PAA.
<b>Parcerias</b>	Autarquia (Junta e CMM); Paróquia de Perafita; Casa da Juventude; Rede de Bibliotecas Escolares; Fundação Serralves; ABAE, Desporto Escolar, etc.
<b>Participantes</b>	Comunidade escolar.

#### CRONOGRAMA<sup>12</sup>

Mês	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7
<b>Monitorização e Avaliação</b>											
<b>Calendarização</b>	Clubes e projetos (ano letivo) e Atividades PAA (planificação específica de cada).										
<b>Coordenação da ação</b>	Ana Moreira; Responsáveis dos clubes, projetos e atividades inscritas.										

<sup>12</sup> Legenda:

Av. Diagnóstica    
 Monitorização    
 Av. desempenho dos alunos    
 Av. desempenho da Ação de Melhoria

<b>Designação</b>	<b>12 – APRENDER PROGRAM...ANDO</b>
<b>Eixo de intervenção/ Domínio</b>	E2_Gestão Curricular/ Práticas Pedagógicas.
<b>Áreas/ Problemas</b>	Necessidade de criar respostas pedagógicas inovadoras e transversais tendo como instrumento promotor e motivacional as TIC.
<b>Objetivos gerais PE</b>	Promover a qualidade educativa e o sucesso escolar.
<b>Objetivos gerais do PPM</b>	Promover práticas pedagógicas inovadoras que, através das tecnologias de informação e comunicação, permitam desenvolver o currículo e que permitam ao aluno aprender de forma curiosa, criativa, crítica e autónoma.
<b>Objetivos específicos da ação</b>	Promover práticas pedagógicas que desenvolvam o gosto pela aprendizagem assim como competências multidisciplinares em contextos curriculares variados. Promover capacidades e atitudes nas áreas da Informação e Comunicação previstas no Perfil dos Alunos à saída da Escolaridade Obrigatória. Adquirir equipamentos na área das Tecnologias de Informação e Comunicação, enquadrados em objetivos pedagógicos e educacionais, referentes a novas ofertas ou a novas metodologias.
<b>Descrição</b>	Adoção de práticas pedagógicas inovadoras, transversais às Orientações Curriculares, no pré-escolar, e Currículo, nos restantes ciclos de ensino a desenvolver dentro da sala de aula.
<b>Estratégias/ Metodologias/ Atividades</b>	Melhoria das condições tecnológicas das escolas; Nos diferentes departamentos e por grupo disciplinar e, de forma colaborativa, nos Domínios de Autonomia Curricular (DAC), planificam-se as atividades que permitam a aprendizagem de conteúdos através de estratégias que, paralelamente, desenvolvam o pensamento computacional, a manipulação, a experimentação e a aplicação de saberes.
<b>Público-Alvo</b>	Alunos do Pré-escolar, 1º, 2º e 3º Ciclos.
<b>Indicadores operacionais</b>	Nº : de alunos, de atividades e de atividades por aluno, por nível/ano de escolaridade.
<b>Resultados esperados (META)</b>	Contribuir para aumentar o sucesso académico dos alunos nas várias disciplinas dos 1º, 2º e 3º ciclos; Diminuir a taxa de insucesso por disciplina/ ano/ ciclo em 5% no 2º e 3º ciclos; Contribuir para a melhoria dos resultados da avaliação interna.
<b>Parcerias</b>	Instituto Português da Juventude e Academia de formação ATEC no âmbito do projeto Makecode: programa “O Teu Futuro”.
<b>Participantes</b>	Educadores do Pré-Escolar; Professores dos 1º, 2º e 3º Ciclos.

### CRONOGRAMA<sup>13</sup>

Mês	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7
<b>Monitorização e Avaliação</b>											
<b>Calendarização</b>	Uma atividade mensal que envolva todos os alunos do Pré-escolar, 1º, 2º e 3º Ciclos										
<b>Coordenação da ação</b>	Pedro Seixas; António Oliveira; Emília Bento; Rui Silva, Amélia Azevedo.										

<sup>13</sup> Legenda:

Av. Diagnóstica    
 Monitorização    
 Av. desempenho dos alunos    
 Av. desempenho da Ação de Melhoria

## 9 Monitorização e Avaliação

A coordenação e gestão da metodologia de monitorização e avaliação implementada pela UO é da responsabilidade da Coordenadora TEIP, e abrange a monitorização e avaliação de todos os documentos estruturantes, nomeadamente, Projeto Educativo, Plano Anual de Atividades, Contrato de Autonomia, PPM 2018/21 e respetivas Ações de Melhoria.

A Equipa de Autoavaliação/ TEIP, com a colaboração dos respetivos Coordenadores de Ação, com a Direção e com a Perita Externa, está responsável pela operacionalização da monitorização e avaliação, nomeadamente no que se refere à recolha, tratamento, análise de dados, interpretação de resultados e eventual redefinição das ações de melhoria e/ou definição de novas ações.

Metodologicamente, a monitorização das ações é efetuada de forma contínua e sistemática ao longo de todo o ano letivo pelo respetivo Coordenador de Acção, o qual é responsável pela articulação com os restantes participantes na execução da ação, harmonização de documentos e práticas, disponibilização de instrumentos de recolha de dados, e supervisão da respetiva recolha e análise. Compete ao Coordenador da Ação garantir a monitorização da avaliação do desempenho dos alunos no final de cada período letivo, o qual é analisado em conjunto com o Professor Titular/ Conselho de Turma, no sentido de promover eventuais alterações nas estratégias e metodologias do grupo/ aluno, tendo em atenção os objetivos e metas fixadas individualmente/ turma/ ano e ciclo.

Todas as ações são avaliadas em 2 momentos chave, ver Cronograma de cada Ação de Melhoria:

- **Avaliação Intermédia** – realizada em fevereiro/março, integra a análise de todos os dados de avaliação disponíveis até ao final do 1º período letivo, e eventuais alterações introduzidas no início do 2º período letivo, com o objetivo de aferir o funcionamento da ação na 1ª parte do ano, perceber se esta está a gerar os resultados desejados, e identificar a eventual necessidade de ajustes.
- **Avaliação Final** – realizada em julho, integra a análise de todos os dados de avaliação relativo ao ano letivo, incluindo eventuais alterações introduzidas, e tem por objetivo aferir o nível do sucesso da UO na concretização dos objetivos e metas propostas para o ano letivo.

Ambas as avaliações são analisadas em Conselho Pedagógico, Direção e Conselho Geral e nas Estruturas Intermédias.

Com base nos resultados alcançados, a Equipa de Autoavaliação/ TEIP, é responsável por garantir a análise da eficácia das metodologias e estratégias adotadas, e identificar eventuais alterações/ revisões às ações de melhoria e/ou propor novas, com o objetivo de salvaguardar o sucesso da UO na concretização dos objetivos e metas propostas para o triénio 2018/21.

A Perita Externa acompanha o processo de monitorização e avaliação do PPM, desde o seu planeamento à sua concretização, bem como ao debate dos resultados e conclusões alcançadas. Em conjunto, são debatidas e refletidas as estratégias em curso e introduzidas alterações no sentido de as otimizar. Igualmente definem-se novas propostas de ação que decorrem da análise dos resultados e da avaliação das mesmas.

## 10 Plano de Capacitação

Ano letivo	Domínio	Grupo-Alvo	Tipologias	Temáticas / Ações
2018/2019	Domínio A - Gestão de Sala de Aula	Docentes	TIPO 1 - Regulação do ambiente de sala de aula; TIPO 2 - Pedagogia diferenciada.	Autonomia e Flexibilização do currículo; Educação Inclusiva
2018 a 2021	Domínio A Gestão de Sala de Aula	Docentes	TIPO 2 - Pedagogia diferenciada/Prática pedagógica inovadora	Competências digitais e computacionais para docentes e alunos
2019/2020	Domínio A - Gestão de Sala de Aula	Docentes	TIPO 3 e 4 - Avaliação e estratégias diversificadas de ensino/aprendizagem	Avaliação diagnóstica e formativa; estratégias para melhorar o desempenho dos alunos
2020/2021	Domínio C - Monitorização e Avaliação	Docentes e Técnicos superiores (Equipa de autoavaliação; coordenadores de ação e de departamento)	TIPO 6 - Monitorização e Avaliação	Sistema de monitorização e avaliação mais eficiente e eficaz no âmbito da implementação do Plano Plurianual de Melhoria.